ATA 02, REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DIA 04 FEVEREIRO DE 2026

No dia 04 de fevereiro de 2026, às 08h34, a Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde de Tianguá, Maria Thaynara, deu início à reunião cumprimentando os presentes e informando que a pauta tratava do prosseguimento solicitado pelos membros do Conselho. Em seguida, comunicou que o Maxwell, integrante da Comissão Eleitoral, realizaria a leitura do relatório referente ao que foi apurado durante o processo eleitoral. Informou ainda que a comissão é composta por três membros, porém a Cláudia ("Claudinha") não pôde comparecer, bem como a Regiane, que se encontrava com problemas de saúde. Na sequência, passou a palavra ao conselheiro Maxwell. Maxwell, membro da Comissão Eleitoral, realizou explanação acerca da análise feita pela comissão em relação à contestação apresentada sobre a última eleição da mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde. Informou que houve questionamentos feitos primeiramente pela Cleohara e segundo pelo senhor Leandro, a solicitação da então presidente Cleohara Moita de Sousa para análise da possibilidade de sua recondução ao cargo de presidente e bem como solicitação formal do conselheiro Leandro de Jesus Araújo quanto à eleição da chapa anteriormente escolhida. Relatou que a Comissão Eleitoral analisou detalhadamente o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, especialmente o Art. 8º, §§ 4º e 5º, concluindo que a vedação de recondução aplica-se exclusivamente ao cargo de presidente, o qual deve ser obrigatoriamente ocupado por representante do segmento usuário, não sendo permitido mandato consecutivo. Esclareceu ainda que os demais cargos da mesa diretora — vice-presidente, primeiro secretário e segundo secretário — podem ser reconduzidos, conforme previsão regimental. Diante da interpretação regimental realizada pela comissão, informou que seria necessária a realização de nova eleição para o cargo de presidente do Conselho Municipal de Saúde, ressaltando que apenas representantes do segmento usuário poderiam se candidatar ao referido cargo. Ao final, passou a condução dos trabalhos à Secretária Executiva, Maria Thaynara, para prosseguimento da eleição. A Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde, Maria Thaynara, informou aos presentes que seriam novamente distribuídos os termos de inscrição de chapa para a nova eleição da mesa diretora, esclarecendo que a composição deveria respeitar o princípio da paridade, contendo dois representantes do segmento usuário, um representante dos profissionais de saúde e um representante do segmento gestor/prestador de serviço. Informou ainda que seria concedido um intervalo para organização das chapas, momento em que o conselheiro Leandro solicitou a palavra antes da continuidade dos trabalhos. O conselheiro Leandro de Jesus Araújo informou que, na condição de representante do segmento usuário, realizou o questionamento acerca da eleição da mesa diretora visando o cumprimento do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde. Destacou que, em gestões anteriores, a presidência do conselho era ocupada pelo(a) secretário municipal de saúde/gestão da saúde, motivo pelo qual houve uma luta histórica dos conselheiros para assegurar maior participação e representatividade dos demais segmentos no controle social. Agradeceu à Comissão Eleitoral pela análise realizada, afirmando que a decisão reforçou o cumprimento das normas regimentais e garantiu a realização de nova eleição para a mesa diretora. Ressaltou ainda que o atual presidente não poderia ser reconduzido ao cargo de presidente em mandato consecutivo, conforme previsto no regimento. Ao final, informou a retirada de sua chapa, afirmando que desejava oportunizar a participação de outros conselheiros no processo eleitoral. Thaynara, parou a gravação para dará chance das chapas se formarem. A Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde, Maria Thaynara, informou que foi recebida apenas uma inscrição de chapa para a nova

eleição da mesa diretora, destacando que a conselheira Quintina (Conselheira – Titular – COADS) havia desistido de sua candidatura. Em seguida, apresentou a composição da chapa inscrita, formada por Benedita Gentil Muniz, representante do segmento usuário (Pastoral da Aids), candidata à presidência; Cleohara Moita de Sousa, representante dos profissionais de saúde, candidata à vice-presidência; Maria Carliana de Araujo, representante do segmento usuário, candidata à segunda secretaria; e Talyne Silva Pereira, representante do segmento gestor/prestador de serviço, candidata à primeira secretaria. Ao final, concedeu espaço para manifestação das integrantes da chapa. A conselheira Benedita Gentil Muniz (candidata a Presidente) cumprimentou os presentes e informou que, diante da necessidade de reorganização da chapa em razão das adequações regimentais apontadas, colocava seu nome à disposição para o cargo de presidente do Conselho Municipal de Saúde. Destacou sua atuação como conselheira municipal e estadual de saúde, ressaltando a importância do trabalho voluntário desenvolvido no âmbito do controle social. Afirmou ainda que, caso recebesse a confiança dos conselheiros, buscaria exercer o mandato com responsabilidade, coerência, empatia e compromisso com o fortalecimento do SUS e a melhoria da saúde no município de Tianguá. A conselheira Cleohara Moita de Sousa (candidata a Vice-presidente) cumprimentou os presentes e informou que a chapa anteriormente apresentada permanecia unida com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos e serviços desenvolvidos no âmbito do controle social. Destacou que, durante o processo de atuação no Conselho Municipal de Saúde, existem divergências de opiniões e posicionamentos, porém ressaltou a importância da condução democrática dos trabalhos. Afirmou ainda que a chapa se colocava novamente à disposição para atuar de forma compartilhada junto aos conselheiros, buscando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio do controle social e da atuação do Conselho Municipal de Saúde. Ao final, agradeceu aos presentes e solicitou o apoio e voto dos conselheiros. A conselheira Talyne Silva Pereira (candidata a 1ª Secretária) cumprimentou os presentes, apresentou-se como enfermeira e representante do segmento prestador de serviço/gestão, colocando seu nome à disposição para o cargo de primeira secretária da mesa diretora. Destacou que acredita poder contribuir com a saúde pública e com o fortalecimento das decisões e ações do Conselho Municipal de Saúde, solicitando o apoio e voto dos conselheiros. A conselheira Maria Carliana de Araújo (candidata a 2ª Secretária) cumprimentou os presentes e destacou que retornava ao processo eleitoral juntamente com as demais integrantes da chapa anteriormente apresentada. Apresentou-se como Secretária de Mulheres do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e presidente da Associação do Sítio Conservador, afirmando seu compromisso com a defesa do direito à saúde da população da zona rural, especialmente das mulheres. Ao final, solicitou o apoio e voto dos conselheiros presentes. A Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde, Maria Thaynara, informou que, por haver apenas uma chapa inscrita, a eleição seria realizada por aclamação. Orientou que a votação deveria ser realizada pelos conselheiros titulares presentes, podendo o suplente votar apenas na ausência do titular. Após a contagem dos votos, registrou a aprovação da chapa por 27 votos favoráveis. Ao final, parabenizou os membros eleitos e deu prosseguimento aos trabalhos da reunião. A presidente eleita do Conselho Municipal de Saúde, Benedita Muniz, agradeceu aos conselheiros pela confiança depositada na nova mesa diretora e afirmou que pretende conduzir o mandato com empatia, respeito, equidade e transparência, em conjunto com todos os membros do colegiado. Ressaltou que as decisões do conselho são coletivas e que tanto os avanços quanto as dificuldades serão compartilhados e debatidos de forma transparente, visando contribuir para a melhoria da saúde no município. Na sequência, informou que seria concedida a palavra à conselheira Quintina e, posteriormente, ocorreria a apresentação do Plano Municipal de Saúde 2026–2029 e da Programação Anual de Saúde de 2026, conduzida pela auditora do município

Patrícia. Facultou ainda a palavra aos demais conselheiros que desejassem se manifestar. A conselheira Quintina Rosângela cumprimentou os presentes e apresentou-se como representante da Regional de Saúde de Tianguá, juntamente com o Estado e o CESAU. Durante sua fala, destacou que, anteriormente, no município de Tianguá, a presidência do Conselho Municipal de Saúde era ocupada pela gestão da saúde, porém ressaltou que, após a luta e mobilização dos conselheiros e do controle social, foi conquistada a representatividade do segmento usuário na presidência do conselho, conforme defendido pelo Conselho Estadual de Saúde. Ao final, parabenizou a nova mesa diretora eleita e desejou êxito à presidente Benedita Muniz durante o mandato, colocando-se à disposição para contribuir com o fortalecimento do controle social no município. A presidente do Conselho Municipal de Saúde, Benedita Muniz, agradeceu a contribuição da conselheira Quintina Rosângela e, antes da apresentação da técnica Patrícia, solicitou a realização de um momento de oração, destacando a importância da fé e da união entre os presentes. Em seguida, conduziu a oração do Pai-Nosso juntamente com os participantes da reunião. Na sequência, comunicou o falecimento de Lindalva, irmã da conselheira Socorro, ocorrido na madrugada daquele dia, motivo pelo qual a conselheira não pôde comparecer à reunião. Benedita Muniz manifestou solidariedade e condolências à conselheira e seus familiares. Ao final, passou a palavra para a técnica Patrícia para apresentação do Plano Municipal de Saúde 2026–2029 e da Programação Anual de Saúde de 2026. Patrícia, representante da Auditoria do Município e colaboradora da Central de Regulação e do setor de planejamento do SUS, cumprimentou os presentes e iniciou a apresentação do Plano Municipal de Saúde 2026–2029 e da Programação Anual de Saúde de 2026. Inicialmente, explicou que os instrumentos de planejamento do SUS possuem respaldo legal em legislações como as Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, o Decreto nº 7.508/2011 e a Lei Complementar nº 141/2012, destacando que esta última obriga os municípios a apresentarem os instrumentos de gestão juntamente com os dados orçamentários ao Ministério da Saúde, por meio do sistema DigiSUS. Ressaltou a importância da participação do Conselho Municipal de Saúde na apreciação desses instrumentos, explicando que as apresentações e prestações de contas realizadas quadrimestralmente são exigências legais e fundamentais para o acompanhamento das ações e dos recursos aplicados na saúde pública municipal. Informou ainda que os dados apresentados são posteriormente inseridos no sistema nacional para monitoramento pelo Ministério da Saúde. Durante a explanação, esclareceu a diferença entre o Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de Saúde. Explicou que o Plano Municipal de Saúde corresponde ao planejamento das ações e metas da gestão para o período de quatro anos, elaborado no primeiro ano da gestão municipal, envolvendo todas as coordenações e setores da Secretaria de Saúde. Já a Programação Anual de Saúde detalha as ações específicas que serão realizadas em cada ano para alcançar as metas previstas no plano, utilizando indicadores quantitativos e qualitativos. Patrícia destacou ainda que o planejamento do SUS é um processo flexível, podendo sofrer adequações conforme as necessidades do município ao longo da execução das ações. Informou que os instrumentos contemplam análise da situação de saúde, diretrizes, objetivos, metas, monitoramento e avaliação, sendo este último realizado por meio dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas e do Relatório Anual de Gestão apreciados pelo Conselho Municipal de Saúde. Na sequência, apresentou dados gerais do município de Tianguá, abordando aspectos históricos, geográficos, populacionais, sociais, econômicos e de saúde pública, com base em informações do IBGE, Ministério do Trabalho, INEP e SESA. Informou que o município possui área territorial de aproximadamente 909,9 km², clima tropical quente e população estimada em 86.968 habitantes em 2025. Ressaltou ainda dados relacionados à educação, emprego formal, indicadores de desenvolvimento humano e estrutura da rede municipal de saúde. Ao apresentar a estrutura da saúde municipal, destacou os serviços

existentes no município, como Hospital e Maternidade Madalena Nunes, CAPS, CAPS Infantil, CAPS AD, UPA 24h, SAMU, Policlínica, Centro de Diálise, CEREST, Casa da Gestante, equipes de Estratégia Saúde da Família, Central de Marcação, Vigilância Sanitária, Auditoria, Imunização, entre outros serviços e prestadores conveniados ao SUS. Também apresentou indicadores de saúde referentes ao ano de 2024, incluindo dados de imunização, doenças de notificação compulsória, morbidade hospitalar, mortalidade e nascidos vivos. Informou que as doenças do aparelho digestivo representaram a principal causa de morbidade hospitalar no município, enquanto as doenças do aparelho circulatório lideraram os índices de mortalidade. Destacou ainda a ocorrência de 12 óbitos infantis e um óbito materno no período analisado. Ao final da apresentação inicial, Patrícia informou que a próxima etapa consistiria na apresentação das metas e ações previstas nos instrumentos de planejamento da saúde municipal, colocando-se à disposição dos conselheiros para esclarecimentos e dúvidas. A enfermeira Laysla, integrante da equipe da Secretaria Municipal de Saúde, cumprimentou os conselheiros presentes e iniciou a apresentação das metas e objetivos previstos no Plano Municipal de Saúde 2026–2029 e na Programação Anual de Saúde de 2026. Explicou que todas as metas apresentadas foram construídas pelos próprios coordenadores e setores da Secretaria de Saúde, considerando as necessidades, rotinas de trabalho, demandas assistenciais e indicadores pactuados junto ao Ministério da Saúde. Inicialmente, destacou as metas da Atenção Primária à Saúde e da Estratégia Saúde da Família, cujo objetivo consiste em fortalecer a Atenção Primária como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde e coordenadora do cuidado, assegurando acesso universal, integralidade, resolutividade e equidade nas ações de saúde. Entre as metas apresentadas, destacou a manutenção do índice zero de mortalidade materna; garantia mínima de sete consultas de pré-natal realizadas por médico ou enfermeiro; ampliação da cobertura de consultas puerperais; ampliação do rastreamento do câncer de colo de útero e da realização de mamografias; acompanhamento periódico de pacientes hipertensos e diabéticos; manutenção da cobertura da Atenção Básica em 100% da população; ampliação do número de agentes comunitários de saúde; realização de visitas domiciliares; aquisição de materiais permanentes para as equipes; ações de educação permanente para profissionais da APS; consultas de puericultura para crianças de até dois anos; e fortalecimento dos indicadores do programa de qualidade da Atenção Primária. Durante a explanação, Laysla esclareceu aos conselheiros que as metas são elaboradas de acordo com a realidade local do município e também considerando os parâmetros nacionais estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Informou ainda que o Plano Municipal possui vigência de quatro anos, enquanto a Programação Anual de Saúde é apresentada e revisada anualmente. Na sequência, apresentou as metas da Saúde Bucal, destacando a manutenção da cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal; atendimento odontológico de urgência em horários alternativos; ações de escovação supervisionada nas escolas vinculadas ao Programa Saúde na Escola; confecção de próteses dentárias pelo laboratório municipal; prevenção e detecção precoce do câncer bucal; realização de procedimentos preventivos e profiláticos; manutenção periódica dos consultórios odontológicos; e capacitações para os cirurgiões-dentistas da rede municipal. Ao abordar as metas da Vigilância em Saúde e Vigilância Epidemiológica, informou que o objetivo é reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de vigilância, promoção e prevenção. Entre as metas destacadas, citou a notificação e encerramento oportuno das doenças de notificação compulsória; ações de enfrentamento da tuberculose; realização de sorologia para HIV em pacientes diagnosticados; notificação de arboviroses; investigação de óbitos em mulheres em idade fértil; manutenção do índice zero de mortalidade materna; redução de casos de sífilis gestacional e congênita; redução da mortalidade infantil; alimentação dos sistemas de informação de mortalidade e nascidos vivos; e monitoramento

das doenças crônicas não transmissíveis. Em relação à imunização, destacou metas de manutenção da cobertura vacinal em crianças menores de dois anos; ampliação da vacinação contra HPV; vacinação contra o vírus sincicial respiratório para gestantes; vacinação contra influenza para idosos; implantação de Procedimentos Operacionais Padrão nas salas de vacina; e realização de educação permanente para os profissionais das equipes de saúde. Na apresentação das metas das Endemias, ressaltou ações voltadas à prevenção e controle de doenças transmitidas por vetores, incluindo combate à dengue, zika e chikungunya, realização de ciclos de visitas domiciliares, controle da doença de Chagas, leishmaniose, raiva e outras arboviroses, além da captação de recursos para fortalecimento das ações do setor. Quanto à Vigilância Sanitária, explicou que o objetivo é proteger a saúde da população por meio do controle e fiscalização de produtos, alimentos, medicamentos e serviços de saúde, sendo previstas ações de vigilância sanitária e ambiental, análises de água para consumo humano, planejamento das ações da VISA e fortalecimento do setor mediante recursos estaduais e federais. Também apresentou as metas da Vigilância Alimentar e Nutricional, voltadas ao acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, especialmente em situação de vulnerabilidade social, visando ampliar o acesso às ações básicas de saúde e melhorar a qualidade de vida das famílias acompanhadas. Na área de Saúde do Trabalhador, informou que o objetivo é promover ações de vigilância e proteção à saúde dos trabalhadores, com previsão de realização de ações anuais voltadas à promoção da saúde laboral e prevenção de agravos relacionados ao trabalho. Ao tratar da Média e Alta Complexidade, apresentou as metas dos serviços especializados, incluindo CAPS Infantil, CAPS II e CAPS AD. Entre as ações previstas, destacou acolhimento integral dos usuários, acompanhamento contínuo dos casos graves, fortalecimento do matriciamento em saúde mental, elaboração de projetos terapêuticos singulares, ações de educação permanente, reuniões de equipe, atividades terapêuticas, visitas domiciliares, ações preventivas relacionadas ao suicídio e violência, além de fortalecimento das ações de saúde mental comunitária. Na apresentação das metas da UPA 24h, destacou a previsão de milhares de atendimentos de urgência e emergência, classificações de risco, administração de medicamentos, observações em salas vermelha e amarela, transferências hospitalares e realização de capacitações permanentes para os profissionais. Sobre o serviço de Resgate Municipal, informou que as metas incluem ampliação e qualificação do atendimento pré-hospitalar, redução do tempo-resposta, capacitação contínua das equipes, formalização de fluxos assistenciais com outras unidades de saúde e realização de ações educativas junto à população. Em relação à fisioterapia municipal, apresentou metas voltadas à realização de consultas especializadas e atendimentos fisioterapêuticos em diversas áreas, incluindo pacientes com distúrbios respiratórios, alterações motoras, complicações neurofuncionais e recuperação pós-operatória. Na área de Gestão do SUS, destacou as metas do Conselho Municipal de Saúde, incluindo realização de reuniões ordinárias, audiências públicas, conferências de saúde e capacitações para os conselheiros. Também abordou as metas do setor de Controle e Avaliação, relacionadas à alimentação dos sistemas do Ministério da Saúde, e da Auditoria do SUS, com realização de auditorias, assessorias técnicas e fortalecimento do Sistema Nacional de Auditoria no município. Ao apresentar a Assistência Farmacêutica, destacou metas relacionadas à garantia de aquisição regular de medicamentos da atenção básica, especializada e estratégica, bem como ações para ampliação e qualificação do setor. Sobre a Hemodiálise, informou que o objetivo é garantir a qualidade de vida dos pacientes renais crônicos, prevendo milhares de atendimentos anuais e ampliação das ações do serviço. Por fim, apresentou as metas da Oftalmologia, destacando ações voltadas à prevenção e tratamento de doenças oculares, realização de consultas, exames oftalmológicos, cirurgias e atendimentos especializados, visando reduzir a perda visual evitável da população do município. Ao término da apresentação,

Laysla colocou-se à disposição dos conselheiros para esclarecimentos e dúvidas acerca das metas e ações apresentadas. Após a apresentação das metas e ações do Plano Municipal de Saúde 2026–2029 e da Programação Anual de Saúde de 2026, a enfermeira Laysla passou a palavra para a Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde, Maria Thaynara. Na sequência, Thaynara abriu espaço para questionamentos e manifestações dos conselheiros acerca da apresentação realizada, registrando as inscrições das conselheiras Quintina, Eliete e Francinete, bem como do conselheiro Leandro. Informou ainda que cada participante teria o tempo de dois minutos para sua fala. A conselheira Quintina Rosângela destacou que sentiu falta, dentro das metas e ações apresentadas pela Vigilância Sanitária, de referências relacionadas ao aterro sanitário do município. Ressaltou a importância da inclusão dessa temática no planejamento da saúde, especialmente no âmbito das ações de vigilância sanitária e ambiental. A técnica Patrícia esclareceu que, dentro das metas apresentadas pela Vigilância Sanitária, já existe previsão para realização de ações voltadas à qualificação das atividades do setor, incluindo estratégias de vigilância sanitária e ambiental. Informou que, por se tratar de um planejamento amplo, as ações específicas ainda poderão ser detalhadas posteriormente, sugerindo que o coordenador da Vigilância Sanitária inclua a temática do aterro sanitário entre as ações previstas no plano, considerando a relevância da pauta para a saúde ambiental do município. A conselheira Quintina Rosângela voltou a se manifestar destacando a necessidade de ampliação da assistência especializada aos pacientes renais no município, especialmente com a disponibilização de profissional urologista para realização de procedimentos cirúrgicos relacionados a doenças renais. Ressaltou que, apesar da realização de cirurgias de alta complexidade no Hospital São Camilo, sente falta da oferta de atendimento especializado voltado aos pacientes com problemas renais no próprio município. Durante sua fala, relatou experiência pessoal relacionada ao tratamento de cálculo renal, informando que precisou realizar procedimentos cirúrgicos em Fortaleza nos anos de 2014 e 2016, após quadro grave que quase resultou na perda de um dos rins. Relatou ainda que atualmente continua enfrentando problemas renais e episódios frequentes de dor, utilizando medicações para controle dos sintomas. Ao final, solicitou sensibilidade e apoio da gestão municipal, da Secretaria Municipal de Saúde e do Hospital São Camilo para viabilização de profissional especializado em urologia no município, visando ampliar o acesso da população aos procedimentos e tratamentos relacionados às doenças renais. Benedita, registrou a presença da secretária municipal de saúde de Tianguá, Flávia Procópio, e depois lembrou a todos que são somente dois minutos de fala. A conselheira Eliete cumprimentou os presentes e destacou a importância da apresentação realizada, ressaltando que o mais importante dentro do planejamento apresentado é o alcance efetivo das metas propostas para o município. Parabenizou os profissionais responsáveis pela elaboração e apresentação do Plano Municipal de Saúde e da Programação Anual de Saúde, afirmando que os esclarecimentos prestados facilitam a compreensão dos conselheiros acerca dos objetivos e ações previstos para a saúde municipal. Durante sua fala, ressaltou a necessidade de fortalecimento das equipes profissionais para que as metas estabelecidas possam ser efetivamente alcançadas. Citou como exemplo o setor de fisioterapia, destacando que, embora o município conte com bons profissionais, o quantitativo atual é insuficiente para atender a demanda e atingir as metas previstas de atendimentos fisioterapêuticos. Sugeriu ainda a ampliação da estrutura física destinada à fisioterapia no município, mencionando experiências de municípios vizinhos que possuem unidades específicas para esse tipo de atendimento. A conselheira também mencionou dificuldades relacionadas à ausência de substituição temporária de profissionais afastados, relatando situação envolvendo a interrupção de atendimento fisioterapêutico em decorrência de afastamento profissional. Além disso, apontou a necessidade de reforço de profissionais ASB (Auxiliar em Saúde

Bucal) em algumas unidades de saúde, bem como dificuldades relacionadas à falta de medicamentos na assistência farmacêutica. Destacou a importância de maior atenção às mães e pacientes com transtorno do espectro autista, ressaltando a necessidade de fortalecimento das ações e assistência voltadas a esse público dentro das políticas e metas da saúde municipal. A auditora Patrícia esclareceu que a questão relacionada ao atendimento de crianças com transtorno do espectro autista e acompanhamento neuropediátrico já está contemplada na programação do CIAS, incluindo atendimento com neuropediatra. Informou, porém, que essas ações não foram incluídas na apresentação exibida aos conselheiros por equívoco durante a elaboração dos slides. A conselheira Eliete prosseguiu sua fala destacando a necessidade de ampliação da assistência pediátrica na UPA 24h, sugerindo a contratação de profissional pediatra para atendimento na unidade, considerando que atualmente esse atendimento encontra-se concentrado apenas no hospital. Também ressaltou a necessidade de avanço na aprovação do Código Sanitário Municipal, informando que o tema já havia sido objeto de ofício encaminhado pelo Conselho Municipal de Saúde, porém ainda permanecia pendente de efetivação. Ao final, afirmou que existiam diversas outras demandas a serem debatidas, mas, em razão do tempo estabelecido para as falas, encerrou sua manifestação e repassou a palavra ao conselheiro Leandro. A conselheira Cleohara Moita de Sousa manifestou-se acerca da organização das falas durante a reunião, ressaltando a importância do respeito ao tempo previamente estabelecido pela presidência e mesa diretora para garantir o bom andamento dos trabalhos e o direito de manifestação dos demais conselheiros inscritos. Informou que, caso algum participante necessitasse de mais tempo para concluir sua fala, poderia solicitar nova inscrição para manifestação posterior. Na sequência, a conselheira Eliete interrompeu a fala afirmando que, assim como os conselheiros dedicam tempo para acompanhar atentamente as apresentações técnicas realizadas durante a reunião, os usuários e representantes do conselho também deveriam ter tempo adequado para expor suas demandas e considerações. Em resposta, Cleohara reiterou a necessidade de manutenção da organização, do respeito e da condução civilizada dos debates, reforçando que o cumprimento do tempo estabelecido visava assegurar igualdade de participação entre todos os conselheiros presentes. Ressaltou ainda que fazia a intervenção na condição de integrante da mesa diretora, exercendo a função de vice-presidente do Conselho Municipal de Saúde. A presidente do Conselho Municipal de Saúde, Benedita Muniz, solicitou calma aos presentes e informou que a palavra seria concedida ao conselheiro Leandro. Em sua manifestação, o conselheiro Leandro destacou que, embora estivesse iniciando seus trabalhos no âmbito da nova gestão, também possuía autonomia para se posicionar sempre que necessário. Ressaltou a importância do respeito ao tempo de fala previamente estabelecido para garantir a participação de todos os conselheiros inscritos e o cumprimento da pauta da reunião dentro do horário previsto. Informou ainda que, nos conselhos dos quais participa, é comum a adoção de tempo determinado para manifestações, com possibilidade de reinscrição em novo bloco de falas, garantindo assim maior organização e igualdade de participação entre os membros do colegiado. O conselheiro Leandro manifestou preocupação quanto à ausência de referência mais detalhada ao programa "Mais Especialistas" dentro do Plano Municipal de Saúde apresentado. Solicitou atenção da gestão municipal para fortalecimento e ampliação da oferta de atendimentos especializados no município, destacando especialmente a necessidade de inclusão de profissional urologista para atendimento da população masculina. Durante sua fala, ressaltou a existência de grande demanda reprimida para consultas e exames urológicos no município, afirmando que muitos homens enfrentam dificuldades no acesso a esse tipo de atendimento especializado. Também solicitou maior atenção às crianças com transtorno do espectro autista dentro das políticas e ações de saúde do município. Ao final, reconheceu avanços na gestão da saúde municipal e parabenizou a

Secretária Municipal de Saúde pelos esforços realizados em busca de melhorias para o município, destacando que, apesar das dificuldades ainda existentes, percebe avanços no sistema de saúde de Tianguá. A conselheira Cleohara Moita de Sousa destacou que o trabalho desenvolvido no âmbito do controle social não pode ser conduzido por decisões individuais, mas sim de forma coletiva, observando as normas e diretrizes estabelecidas. Ressaltou ainda que o Plano Municipal de Saúde apresentado foi construído com base nas propostas e demandas discutidas e aprovadas pela sociedade civil durante a Conferência Municipal de Saúde. A Benedita Muniz, destacou a importância do Plano Municipal de Saúde e da Programação Anual de Saúde apresentados, ressaltando que esses instrumentos servirão de base para o acompanhamento e avaliação do cumprimento das metas ao longo da gestão. Explicou que, durante as futuras apresentações e prestações de contas realizadas pelos equipamentos e setores da saúde, será possível verificar se as metas estabelecidas foram alcançadas ou não. Na sequência, organizou a continuidade das falas dos conselheiros inscritos, sugerindo que os questionamentos fossem concluídos para que as respostas pudessem ser realizadas posteriormente em bloco, visando maior organização e agilidade dos trabalhos da reunião. A conselheira Francinete destacou que todo plano apresentado deve ser analisado e efetivamente colocado em prática, ressaltando sua preocupação especialmente com a área da saúde do trabalhador. Durante sua fala, mencionou as dificuldades enfrentadas recentemente pelos profissionais da saúde em relação à implantação do ponto digital, relatando que diversos trabalhadores manifestaram insatisfação e dificuldades no cumprimento da jornada, inclusive em relação ao tempo destinado à alimentação e descanso. Também abordou a situação do CEREST, ressaltando que o serviço possui importante papel no acompanhamento da saúde do trabalhador, especialmente em situações relacionadas a adoecimento decorrente das atividades laborais. Contudo, afirmou entender que o serviço ainda necessita de maior estruturação e fortalecimento. A conselheira questionou ainda como estaria sendo conduzida a flexibilização dos horários de trabalho dos profissionais da saúde, reforçando a necessidade de que a gestão municipal e a Secretaria Municipal de Saúde também mantenham atenção e compromisso com a saúde e bem-estar dos trabalhadores da área, destacando que os profissionais da saúde historicamente demonstram responsabilidade e compromisso no exercício de suas funções. Benedita deu a palavra para Flávia (Secretária Municipal de Saúde de Tianguá). A Secretária Municipal de Saúde, Flávia Procópio, cumprimentou os presentes e destacou a importância da reunião do Conselho Municipal de Saúde como espaço de diálogo, respeito e construção coletiva. Inicialmente, afirmou que, apesar dos contratempos ocorridos no início da reunião, a situação já havia sido resolvida, agradecendo a presença e participação dos conselheiros. Durante sua fala, dirigiu-se especialmente aos conselheiros Eliete e Leandro, afirmando perceber que algumas das demandas apresentadas estavam relacionadas à falta de esclarecimento quanto às atribuições de cada esfera de governo dentro do SUS. Explicou que diversos serviços mencionados pelos conselheiros, como fisioterapia especializada, reabilitação, exames especializados e atendimentos por especialistas, são de responsabilidade principalmente do Governo do Estado, por meio da Policlínica Regional, e não atribuições obrigatórias do município. Ressaltou que o município de Tianguá, mesmo sem obrigação legal ou financiamento específico para determinados serviços, vem realizando diversos atendimentos e procedimentos com recursos próprios e apoio de emendas parlamentares. Citou como exemplos a realização de exames de ultrassonografia e tomografia, destacando que atualmente a fila de tomografia encontra-se praticamente zerada devido à parceria estabelecida com o Hospital São Camilo e ao alinhamento entre gestão municipal e hospital. A secretária também informou que o município avançou na oferta de procedimentos especializados, incluindo cirurgias bariátricas, tratamento de endometriose e outras cirurgias de média e alta

complexidade, por meio do programa "Agora Tem Especialistas", do Governo Federal, além de parcerias e articulações institucionais. Em relação às demandas por ampliação da fisioterapia, Flávia Procópio informou que a gestão municipal já possui planejamento para implantação de um Centro de Reabilitação com recursos próprios e apoio de emendas parlamentares, ressaltando que essa proposta já vinha sendo discutida anteriormente nas reuniões do conselho. Explicou ainda que a crescente demanda por reabilitação no município está relacionada, principalmente, ao elevado número de acidentes registrados na cidade, o que acaba gerando aumento contínuo na fila de atendimentos fisioterapêuticos. Durante sua manifestação, reforçou a importância de os conselheiros conhecerem as atribuições de cada ente federativo antes de apresentarem reivindicações, esclarecendo que algumas demandas devem ser direcionadas também ao Governo do Estado e ao Governo Federal. Ressaltou, contudo, que a gestão municipal permanece buscando alternativas, recursos e parcerias para ampliar os serviços de saúde ofertados à população, mesmo diante das limitações financeiras e administrativas existentes. Patrícia complementou a fala da Secretária Municipal de Saúde, Flávia Procópio, esclarecendo ao conselheiro Leandro que, dentro do Plano Municipal de Saúde, as metas precisam ser apresentadas de forma geral e compatíveis com as atribuições e possibilidades reais do município. Explicou que não seria possível especificar no plano determinadas cirurgias, especialidades ou programas federais específicos sem que houvesse garantia concreta de oferta ou financiamento por parte dos demais entes federativos. Ressaltou que o município pode pactuar apenas os serviços já existentes e atualmente disponíveis, citando como exemplo os atendimentos realizados pelo CIAS, incluindo acompanhamento por neuropediatra para crianças com transtorno do espectro autista e outros acompanhamentos relacionados à saúde infantil especializada. Na sequência, a Secretária Municipal de Saúde, Flávia Procópio, acrescentou que o atendimento pediátrico especializado atualmente existente também é custeado com recursos próprios do município, sem financiamento específico do Governo do Estado. Informou ainda que a gestão municipal já recebeu demandas apresentadas por grupos de mães de crianças com transtorno do espectro autista, relacionadas à necessidade de acolhimento e apoio psicológico às famílias. A secretária destacou que o município já dispõe de serviços como CAPS, CAPS Infantil, CIAS e acompanhamento psicológico, porém reconheceu a necessidade de ampliação das ações voltadas especificamente às mães e familiares. Informou que a gestão pretende avaliar a possibilidade de implantação de grupos de apoio e acolhimento dentro do CAPS Infantil, com participação da equipe multiprofissional, incluindo psicólogos, educadores físicos e demais profissionais da saúde mental. Ao final, solicitou que a coordenação da saúde mental analisasse a viabilidade de organização dessas ações de apoio às mães de crianças com transtorno do espectro autista, inicialmente por meio de encontros periódicos dentro do CAPS Infantil, enquanto o município avalia possibilidades futuras de ampliação do serviço. O conselheiro Marcelo manifestou-se em apoio à discussão relacionada ao acolhimento das mães de crianças com transtorno do espectro autista e outras condições atípicas, destacando a importância da atenção à saúde mental dessas mães e familiares. Informou que já havia dialogado anteriormente sobre a temática durante a reunião, ressaltando o sofrimento emocional frequentemente enfrentado pelas mães atípicas no cotidiano. Durante sua fala, relatou ter tomado conhecimento recentemente de um caso de tentativa de suicídio envolvendo uma mãe atípica na região de Sobral, utilizando o episódio para reforçar a gravidade do impacto emocional e psicológico enfrentado por essas mulheres. Destacou que, em atendimentos realizados, já ouviu relatos de mães demonstrando intenso sofrimento emocional e dificuldades para lidar com a rotina e as responsabilidades relacionadas aos cuidados dos filhos. O conselheiro ressaltou ainda que a maternidade atípica envolve desafios psicológicos, familiares e sociais significativos, defendendo a necessidade de

fortalecimento do acolhimento, da empatia e do suporte psicológico às mães, por meio de ações específicas dentro da rede municipal de saúde mental. Benedita Muniz, destacou a importância da atenção à saúde mental no município, reconhecendo os avanços realizados pela gestão municipal nessa área. Ressaltou, contudo, a necessidade de fortalecimento do acolhimento e apoio às mães atípicas, considerando as dificuldades enfrentadas por essas famílias. Na sequência, informou que seria aberto um novo bloco de inscrições para manifestações dos conselheiros, registrando inicialmente os nomes de Rafael e Quintina. Também reforçou a necessidade de observância ao tempo de dois minutos para cada fala, considerando a necessidade de continuidade da pauta, apreciação das demandas apresentadas e realização das demais apresentações previstas na reunião, visando garantir maior agilidade e organização dos trabalhos. Quintina parabenizou Patrícia e Laysla e desejou sucesso. O conselheiro Rafael, diretor do Hospital São Camilo, cumprimentou os presentes e iniciou sua fala abordando a questão da urologia no município. Explicou que, embora o serviço não seja uma obrigação direta do município, a gestão hospitalar e a Secretaria Municipal de Saúde vêm buscando alternativas para ampliar a oferta de especialidades por meio do programa federal "Agora Tem Especialistas". Ressaltou que, inicialmente, foram priorizadas especialidades com maior disponibilidade de profissionais no mercado, permitindo redução significativa de filas em algumas áreas. Citou como exemplo as cirurgias gerais, especialmente cirurgias de vesícula, afirmando que atualmente o município consegue realizar os procedimentos com maior agilidade e baixa fila de espera. Também destacou os avanços nas cirurgias ortopédicas, especialmente de joelho, menisco, ligamento e artroplastias, informando que atualmente são realizados cerca de 16 procedimentos mensais, embora a demanda permaneça contínua. Em relação à urologia, explicou que existe dificuldade na contratação de profissionais para atuação pelo SUS, especialmente em razão da baixa remuneração da tabela SUS para os procedimentos urológicos. Informou que muitos especialistas preferem atuar apenas na rede privada ou em outros municípios, o que dificulta a operacionalização do serviço no âmbito público. Apesar disso, informou que já existe diálogo avançado com um profissional urologista para possível início de atendimentos cirúrgicos no município, estando prevista reunião para discussão do tema. Ressaltou que a intenção da gestão é buscar acordos viáveis financeiramente para viabilizar o início dos procedimentos. Durante sua fala, Rafael também explicou as diferentes modalidades de tratamento para cálculo renal, incluindo procedimentos convencionais, cirurgias por via baixa e utilização de equipamento de litotripsia, utilizado para fragmentação de cálculos sem necessidade de cirurgia invasiva. Informou que o hospital já solicitou a doação de um equipamento de litotripsia que atualmente encontra-se sem utilização em uma unidade hospitalar da capital, havendo possibilidade futura de transferência do equipamento para Tianguá, caso haja aprovação institucional. Destacou ainda que, enquanto não há viabilidade financeira para procedimentos mais modernos e complexos, a intenção é iniciar os atendimentos utilizando os métodos atualmente possíveis dentro da realidade financeira do SUS. Na sequência, o diretor do hospital apresentou um panorama dos avanços realizados pelo Hospital São Camilo por meio das parcerias estabelecidas e dos programas federais. Citou a realização de cirurgias ortopédicas, cirurgias pediátricas, cirurgias vasculares para pacientes da hemodiálise, procedimentos neurológicos, cirurgias de vídeo e procedimentos relacionados à endometriose, ressaltando que muitos desses serviços anteriormente não eram realizados no município. Por fim, destacou a importância da atuação do Conselho Municipal de Saúde, da Conferência Municipal de Saúde e do Conselho Estadual de Saúde (CESAU) na defesa de pautas relacionadas ao financiamento e ampliação dos serviços especializados, incentivando os conselheiros a levarem as demandas do município para discussão nas instâncias estaduais e federais do controle social. Flávia Procópio, destacou que uma das principais pautas a serem levadas ao Conselho Estadual de Saúde e às

demais instâncias competentes deve ser o aumento da oferta de consultas e atendimentos especializados pela Policlínica Regional. Ressaltou que a ampliação dessas vagas facilitaria o encaminhamento dos pacientes para os procedimentos cirúrgicos posteriormente realizados em parceria com o Hospital São Camilo. Durante sua fala, enfatizou o alinhamento e a parceria atualmente existente entre a gestão municipal e o Hospital São Camilo, afirmando que a relação institucional entre município e hospital nunca esteve tão fortalecida e colaborativa quanto na atual gestão. Segundo a secretária, essa união tem possibilitado avanços importantes para a população, especialmente na ampliação de serviços especializados e realização de cirurgias. Flávia Procópio também mencionou as dificuldades financeiras enfrentadas anteriormente pela entidade hospitalar, ressaltando que a gestão municipal encontrou elevados débitos acumulados junto ao hospital quando assumiu a administração municipal. Afirmou que o esforço da atual gestão em manter os pagamentos e fortalecer o diálogo institucional tem contribuído para melhorar o funcionamento dos serviços e estimular maior produção assistencial. Ao final, destacou que a Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com o prefeito e a direção do hospital, permanece constantemente em busca de especialistas e novas possibilidades de ampliação dos serviços ofertados à população do município. O conselheiro Rafael, diretor do Hospital São Camilo, destacou a implantação dos leitos psicossociais no hospital, inaugurados no ano anterior, voltados ao atendimento de pacientes com transtornos psiquiátricos, dependência química, alcoolismo e outras demandas relacionadas à saúde mental. Informou que o serviço vem sendo mantido pelo hospital há aproximadamente doze meses, incluindo custeio de plantonistas, equipe multiprofissional e especialistas, ressaltando que a implantação trouxe importante impacto positivo não apenas para Tianguá, mas para toda a região. Durante sua fala, explicou que havia expectativa de recebimento de recursos federais e estaduais para habilitação e custeio dos leitos psicossociais, porém relatou que, até o momento, o financiamento ainda não foi efetivado. Informou que a habilitação do serviço encontra-se vinculada à quinta revisão da política estadual, atualmente em tramitação no Conselho Estadual de Saúde (CESAU), destacando a importância do apoio dos conselheiros municipais na defesa da pauta junto às instâncias estaduais. Rafael ressaltou ainda que os leitos psicossociais contribuíram significativamente para a integração da rede de atenção psicossocial do município, evitando que pacientes em crise permanecessem longos períodos aguardando transferência em unidades como a UPA. Segundo ele, anteriormente muitos pacientes permaneciam dias aguardando vagas em hospitais especializados fora do município, enquanto atualmente parte desses casos já consegue atendimento e estabilização local, proporcionando maior suporte às famílias e continuidade terapêutica aos pacientes. Também informou que o hospital já possui planejamento de ampliação da estrutura física dos leitos psicossociais e demais serviços hospitalares, prevendo aumento da capacidade hospitalar para aproximadamente 180 leitos até o final do ano, o que deverá contribuir para redução da superlotação e ampliação da capacidade de internação. Ao final, Rafael sugeriu que uma futura reunião itinerante do Conselho Municipal de Saúde fosse realizada no Hospital São Camilo, com o objetivo de apresentar aos conselheiros os serviços implantados, os dados assistenciais e a estrutura da unidade hospitalar, além de proporcionar aproximação entre os conselheiros, os usuários e os serviços ofertados pelo hospital. Bendita passou a palavra a Eliete. A conselheira Eliete dirigiu-se à Secretária Municipal de Saúde, Flávia Procópio, afirmando que, ao chegar à reunião, percebeu na secretária uma postura alegre e espontânea, o que lhe transmitiu expectativa positiva em relação às ações da saúde municipal. Destacou que considerou importante a explanação realizada pela secretária em conjunto com o diretor do Hospital São Camilo, ressaltando perceber maior compromisso da gestão com o Conselho Municipal de Saúde e com a população de Tianguá. Durante sua fala, comentou sobre as referências feitas pela secretária

quanto à utilização de recursos próprios do município para custeio de diversos serviços de saúde. Eliete afirmou que, ao contrário de enxergar isso de forma negativa, considera motivo de satisfação perceber que a gestão municipal está investindo recursos próprios para ampliar os atendimentos e serviços ofertados à população. Ao final, reforçou que esse tipo de investimento demonstra comprometimento da gestão com a saúde pública municipal e afirmou que isso lhe traz sentimento de alegria enquanto conselheira e representante da população. Benedita Muniz, destacou de forma positiva o encerramento das discussões relacionadas à apresentação do Plano Municipal de Saúde e da Programação Anual de Saúde, ressaltando a importância de concluir o momento em clima de alegria, diálogo e descontração entre os participantes. Na sequência, deu prosseguimento aos trabalhos da reunião. Patrícia respondeu à conselheira Francinete esclarecendo que, assim como explicado anteriormente em relação a outras áreas do plano, as ações previstas para o CEREST foram apresentadas de forma geral dentro do Plano Municipal de Saúde. Informou que foram pactuadas quatro ações para o setor, cabendo à coordenação do serviço definir, ao longo do ano, quais temas e estratégias serão priorizados dentro dessas atividades. Explicou que o plano não detalha previamente ações específicas para não limitar a atuação dos setores, permitindo que a coordenação tenha autonomia para desenvolver atividades conforme as necessidades identificadas durante o período de execução. Citou como exemplos ações relacionadas à saúde mental do trabalhador, acidentes de trabalho e demais temas vinculados à saúde laboral. Patrícia informou ainda que a sugestão apresentada pela conselheira seria encaminhada à coordenação do CEREST para análise e possível inclusão nas ações planejadas. Ressaltou também que os conselheiros poderão acompanhar e cobrar a execução dessas ações durante as audiências públicas e apresentações periódicas realizadas ao longo do ano. A conselheira Cleohara Moita de Sousa colocou em votação a apresentação do Plano Municipal de Saúde 2026–2029 e da Programação Anual de Saúde de 2026, solicitando que os conselheiros favoráveis permanecessem como estavam e que aqueles contrários se manifestassem levantando a mão. Também questionou se haveria alguma abstenção. Não havendo manifestações contrárias nem abstenções, a apresentação foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. Após a aprovação, foi dado prosseguimento à pauta da reunião com a continuidade das apresentações previstas. Benedita Muniz, esclareceu aos presentes que a próxima pauta da reunião tratava-se apenas da apresentação de um projeto para conhecimento dos conselheiros, informando que a matéria não seria submetida à votação ou aprovação naquele momento, tendo caráter exclusivamente informativo. A Secretária Municipal de Saúde, Flávia Procópio, apresentou aos conselheiros a Portaria GM/MS nº 8.205, de 22 de setembro de 2025, publicada pelo Ministério da Saúde, que autorizou o município de Tianguá a receber recursos financeiros federais destinados à construção de uma Unidade Básica de Saúde – UBS Tipo II no bairro Subestação/Catatau. Durante sua explanação, informou que o município havia realizado o cadastramento de várias propostas junto ao Ministério da Saúde no ano anterior, porém apenas uma proposta foi contemplada para Tianguá. Explicou que a gestão municipal optou pelo cadastramento de uma UBS Tipo II por se tratar de uma estrutura maior, com capacidade para abrigar duas equipes de Estratégia Saúde da Família. A secretária esclareceu ainda que a proposta contemplada refere-se à de nº 12410840000125002, no valor aproximado de R$ 2.306.000,00, destinados exclusivamente para a construção da unidade. Informou que todo o processo de cadastramento foi realizado por meio do sistema do Ministério da Saúde, incluindo inserção de documentos, plantas, fotografias e demais exigências técnicas. Flávia Procópio relatou que, inicialmente, existia interesse da gestão municipal em reutilizar uma estrutura já existente na região, porém o Ministério da Saúde orientou que isso poderia inviabilizar a aprovação da proposta, uma vez que o edital vigente destinava-se apenas à construção de novas unidades e não à retomada

ou reaproveitamento de obras já existentes. Em razão disso, a gestão municipal precisou buscar rapidamente um novo terreno pertencente ao município que atendesse às exigências técnicas do programa federal. A secretária destacou ainda que a escolha do terreno e o cadastramento da proposta ocorreram de forma ágil, com apoio da Secretaria de Infraestrutura e assessoria técnica em Brasília, visando garantir que o município não perdesse a oportunidade de captação do recurso federal. Na sequência, a coordenadora da Atenção Primária à Saúde, Talyne Silva Pereira, complementou a apresentação esclarecendo que a nova UBS contará com duas equipes de saúde. Informou que a equipe da Subestação atenderá os bairros Subestação, Frecheiras de Baixo, Loteamento Conviver, Cacimbas e adjacências, enquanto a nova equipe do Catatau contemplará Catatau, Condomínio Morada da Serra, Viado Seco, Pedro Paulo e Cipaúba, totalizando cobertura aproximada de nove mil pessoas. Por fim, Flávia Procópio esclareceu que os recursos liberados pelo Ministério da Saúde são destinados apenas à construção da estrutura física da unidade, não contemplando aquisição de equipamentos ou mobiliários. Explicou que os repasses financeiros ocorrerão por etapas, conforme o andamento e comprovação da execução da obra. Ressaltou ainda que a futura aquisição de equipamentos e estrutura complementar dependerá de recursos próprios do município ou da captação de emendas parlamentares. Benedita Muniz, solicitou a atenção dos presentes antes do encerramento da reunião e agradeceu a participação de todos os conselheiros e convidados. Ressaltou que aquela havia sido sua primeira reunião conduzindo os trabalhos na condição de presidente do conselho, reconhecendo que ainda estava em processo de adaptação e aprendizado, mas manifestando expectativa de que as próximas reuniões ocorram de forma ainda mais organizada e produtiva. Na sequência, convocou os conselheiros para participação na audiência pública da saúde, inicialmente informando que o encontro ocorreria no dia 26, no auditório. E, eu, Maria Thaynara Queroz Nascimento, depois de lida e redigida, lavrei a presente ata Tianguá, Ceará, quatro de fevereiro de dois mil e vinte e seis.

Estavam presentes na reunião ordinária do dia 04/02/2026:

Representantes do Governo:
Flávia Araújo Cardoso Procópio (Titular - Sec. De Saúde)
Lorena Moita Fonseca Vieira de Souza (Suplente - Sec. De Saúde)
Quintina Rosangela Rodrigues Bevilaqua (Titular - 13ª CRES/ADS)
Valéria Viana Albuquerque (Titular - Sec. De Assistência Social)
Representantes dos Prestadores de Serviço:
Rafael Vieira Lopes (Titular - H.M.M.N)
Talyne Silva Pereira (Titular - Atenção Básica)
Antônia Jocimara Freire de Oliveira (Titular - Prest. De Serviço)
Representante dos Profissionais de Saúde:
Amanda Lourenco Tomaz (Titular - Nível Superior)
Caroline Mauriz de Moura Costa Feitosa Aragão (Titular - Nível Superior)
Sabrinna Araujo Coimbra Moita (Titular - Nível Superior)
Maria Clara Sousa de Jesus (Titular - Nível Médio)
Cicera Maria Rolim da Silva (Suplente - Nível Médio)
Monique Coelho Araújo (Titular - Nível Médio)
Cleohara Moita Souza (Titular - Agente Comunitários de Saúde)
Cid de Lima Sales (Titular - Agente de Combate as Endemias)

Bruno Azevedo de Aguiar (Suplente - Agente de Combate as Endemias)
Maria Carliana de Araujo (Titular - Sind.Trab.Rurais)
Representantes dos Usuários:
Manoel Benedito Sampaio (Suplente - Usuário Arapá)
Maria de Lourdes da Silva (Titular - Usuário Caruataí)
Benedita Vieira Fernandes (Titular - Usuário Tabainha)
Leandro Joaquim Frota de Araújo (Suplente - Usuário Tabainha)
Naiara Carvalho Messias da Silva (Suplente - Usuário Governador Ferraz e Santo Antonio)
Maria Eliete Araújo de Miranda (Titular - Usuário CSU)
Rosa Liduina Portela (Titular - Usuário Frecheiras)
Benedita Gentil Muniz (Titular - Pastoral da AIDS)
Marcelo Gomes da Silva (Suplente - Comunidade Rodoviária)
Leandro de Jesus Araújo (Titular - Campo do Laurão e Adjacências)
Maria das Dores da Silva (Titular - Usuário Sitio São José)
Francinete Ferreira Cardoso (Titular - SISMUT)
Thiago Sousa Cardoso (Suplente - LGBT/Coração Valente)
Antonieta Rodrigues Lima (Suplente - APAMA/Valparaiso)
Convidados (as):
Patrícia Feitosa Santos - Auditora
Tayane Vieira Vasconcelos - Coord. do GT do Cuidar
Laysla de Arruda F. Bezerra - Enfermeira
Francisco Maxwell Lima Marques - Coord. da APS (ACS)

Benedita Gentil Muniz
Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Tianguá/CE

Maria Thaynara Queroz Nascimento
Maria Thaynara Queroz Nascimento
Sec. Executiva do C.M.S. de Tianguá

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIANGUÁ

Conselho Municipal de Saúde

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - 04 DE FEVEREIRO DE 2026

Nº	NOME	CONDIÇÃO	SEGUIMENTO	ASSINATURA
01	Flávia Araújo Cardoso Procópio	Titular	Sec. De Saúde	
	Lorena Moita Fonseca Vieira de Souza	Suplente	Sec. De Saúde	
02	Quintina Rosangela Rodrigues Bevilaqua	Titular	13ª CRES/ADS	
	Anita Saraiva Dornelles Maciel	Suplente	13ª CRES/ADS	
03	Maria de Lurdes Pereira Angelim	Titular	Sec. De Educação	
	Elizangela Maria Gaspar de Matos	Suplente	Sec. De Educação	
04	Cyro Henrique Lima dos Santos	Titular	Sec. De Agricultura	
	Maria Irandir Guimarães Espindola Portela	Suplente	Sec. De Agricultura	
05	Valéria Viana Albuquerque	Titular	Sec. De Assistência Social	
	Raimundo Valdir da Silva Celestino Junior	Suplente	Sec. De Assistência Social	
06	Rafael Vieira Lopes	Titular	H.M.M.N	
	Domingos Gomes de Lima	Suplente	H.M.M.N	
07	Talyne Silva Pereira	Titular	Atenção Básica	
	Shirley Delian Marques de Vasconcelos	Suplente	Atenção Básica	
08	Antônia Jocimara Freire de Oliveira	Titular	Prest. De Serviço	
	Antonio Jamelli Souza Sales	Suplente	Prest. De Serviço	
09	Amanda Lourenco Tomaz	Titular	Nível Superior	
	Daniele Aguiar Machado	Suplente	Nível Superior	
10	Caroline Mauriz de Moura Costa Feitosa Aragão	Titular	Nível Superior	
	Jayne Rocha De Vasconcelos	Suplente	Nível Superior	

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - 04 DE FEVEREIRO DE 2026

11	Sabrinna Araujo Coimbra Moita	Titular	Nível Superior	Sabrina
	Talita Araujo de Medeiros*	Suplente	Nível Superior	
12	Mirtania Menezes Vaz	Titular	Nível Médio	
	Maria do Socorro Carneiro Prado	Suplente	Nível Médio	
13	Maria Clara Sousa de Jesus	Titular	Nível Médio	Maria Clara
	Cicera Maria Rolim da Silva*	Suplente	Nível Médio	Cicera Maria
14	Monique Coelho Araújo	Titular	Nível Médio	Monique Coelho
	Antonia Mariano dos Santos	Suplente	Nível Médio	
15	Cleohara Moita de Souza	Titular	Agente Comunitários de Saúde	
	Graciele Tomaz Farrapo	Suplente	Agente Comunitários de Saúde	
16	Cid de Lima Sales	Titular	Agente de Combate as Endemias	Cid Sales
	Bruno Azevedo de Aguiar	Suplente	Agente de Combate as Endemias	Bruno Aguiar
17	Maria Carliana de Araujo	Titular	Sind.Trab.Rurais	Carliana
	Liliane Fernandes Cardoso da Conceição	Suplente	Sind.Trab.Rurais	
18	Ana Claudia Silva da Rocha	Titular	ASMULTI	
	Maria José da Silva Passos	Suplente	ASMULTI	
19	Francisca Rejane Sousa Silva	Titular	Usuário Arapá	
	Manoel Benedito Sampaio	Suplente	Usuário Arapá	M Benedito Sampa
20	José da Silva Passos	Titular	Usuário Pindoguaba	
	Leni Rodrigues Passos	Suplente	Usuário Pindoguaba	
21	Maria de Lourdes da Silva	Titular	Usuário Caruataí	Maria
	Cristiane Pereira da Silva	Suplente	Usuário Caruataí	

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - 04 DE FEVEREIRO DE 2026

22	Benedita Vieira Fernandes	Titular	Usuário Tabainha	Benedita Vieira Fernandes
	Leandro Joaquim Frota de Araujo	Suplente	Usuário Tabainha	Leandro Joaquim
23	Francisco Eliano de Araújo Silva	Titular	Usuário Gov. Ferraz e **Santo Antonio**	
	Naiara Carvalho Messias da Silva	Suplente	Usuário **Gov. Ferraz** e Santo Antonio	Naiara Carvalho.
24	Maria Eliete Araújo de Miranda	Titular	Usuário CSU	Eliete Araújo
	Misleny Marques Aguiar	Suplente	Usuário CSU	
25	Rosa Liduina Portela	Titular	Usuário Frecheiras	Portela
	Francisca Eliane Rodrigues de Paiva	Suplente	Usuário Frecheiras	
26	Benedita Gentil Muniz	Titular	Pastoral da AIDS	
	Cecilio Pereira da Silva Neto	Suplente	Pastoral da AIDS	
27	Maria das Dores de Lima	Titular	Comunidade Araticum	
	Marcelo Gomes da Silva	Suplente	Comunidade Rodoviária	
28	Leandro de Jesus Araújo	Titular	Campo do Laurão e Adjacências	
	Virginia Maria Ferreira	Suplente	Campo do Laurão e Adjacências	
29	Maria das Dores da Silva	Titular	Usuário Sitio São José	maria das dores
	Francisca Florência de C. Cardoso	Suplente	Usuário Sitio São José	
30	Francinete Ferreira Cardoso	Titular	SISMUT	Francinete F. Cardoso
	Cleciana Maria de Siqueira	Suplente	SISMUT	
31	Paulo Marques da Silva	Titular	Coração Valente/LGBT	
	Thiago Sousa Cardoso	Suplente	Coração Valente/LGBT	Thiago S. Cardoso
32	Antonio Pinheiro do Nascimento	Titular	APAMA/Valparaiso	
	Antonieta Rodrigues Lima	Suplente	APAMA/Valparaiso	Antonieta

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIANGUÁ

Conselho Municipal de Saúde

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - 04 DE FEVEREIRO DE 2026

CONVIDADOS	
NOME	**PROFISSÃO/SETOR**
Patrícia Freitas Santos	Enfermeira / Auditoria
Jayne Diane Vasconcelos	Coordenadora GT da Criança.
Talyne Silva Pereira	Enfermeira / Coordenação APS.
Loyola de Arruda F. Bezerra	Enfermeira
FRANCISCO MARCELO LIMA MARQUES	ENFERMEIRO / COORD. APS